
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

(VERTENTE FEADER)



DLBC RURAL VALE DOURO NORTE

GAL DOURO HISTÓRICO

ANO 2017

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. - ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO.....	4
1.2 - A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)	8
2. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL).....	13
2.1 - PROGRESSOS DA EDL EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS	13
2.2 - BALANÇO GLOBAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL.....	15
2.2. 1 - CONCURSOS ABERTOS.....	15
2.2. 2 - CANDIDATURAS APRESENTADAS E INVESTIMENTO PROPOSTO	18
2.2. 3 - ANÁLISE, APROVAÇÃO E CONTRATAÇÃO	20
2.2.4. - EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	22
2.2.5 - METAS E INDICADORES	24
2.3 - BALANÇO DETALHADO POR OPERAÇÃO.....	26
2.3.1 Operação 10.2.1.1 – REGIME SIMPLIFICADO DE PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS	26
2.3.2 OPERAÇÃO 10.2.1.2 – PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS.....	29
2.3.3 OPERAÇÃO 10.2.1.3 – DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	32
2.3.4 OPERAÇÃO 10.2.1.4 – CADEIAS CURTAS E MERCADOS LOCAIS	34
2.3.5 OPERAÇÃO 10.2.1.5 – PROMOÇÃO DE PRODUTOS DE QUALIDADE LOCAIS.....	35
2.3.6 OPERAÇÃO 10.2.1.6 – RENOVAÇÃO DE ALDEIAS	36
3. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS	37
4. MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL.....	38
4.1 - INFORMAÇÃO SOBRE AUDITORIAS E CONTROLOS EFETUADOS	38
4.2 - PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO DA EDL E MEDIDAS CORRETIVAS.....	40
4.3 - RELACIONAMENTO COM O ORGANISMO DE GESTÃO	41
4.4 - RELACIONAMENTO COM O ORGANISMO PAGADOR	42
4.5 - ARTICULAÇÃO COM OUTRAS MEDIDAS DO PDR E OUTROS INSTRUMENTOS DE POLITICAS DO TERRITÓRIO	44
5. MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMNETO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE.....	46
5.1 – FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO.....	46
5.2 - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE	46
6. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL	49
6.1 – ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DO PDR2020	49
6.2 – OUTRAS ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO.....	51

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório visa apresentar à Autoridade de Gestão do PDR2020 e a todos os parceiros uma visão global do desempenho do GAL Douro Histórico no exercício financeiro de 2017 e também do acumulado até este ano, procurando-se, designadamente:

- Incluir informações sobre a aplicação do Programa e suas prioridades;
- Efetuar uma síntese dos progressos na execução do Plano de Avaliação;
- Descrever as questões que afetam o desempenho do Programa e quais as medidas adotadas;
- Descrever as medidas tomadas para cumprimento dos requisitos de assistência técnica e de publicidade do Programa;
- Incluir informações sobre as ações realizadas para cumprir as condicionalidades ex-ante;
- Apresentar dados sobre a execução do Programa, medida por indicadores de monitorização e em indicadores comuns e específicos;
- Incluir informações sobre a implementação de ações em conformidade com os princípios estabelecidos nos artigos 5º, 7º e 8º do regulamento (UE) nº 1303/2013.

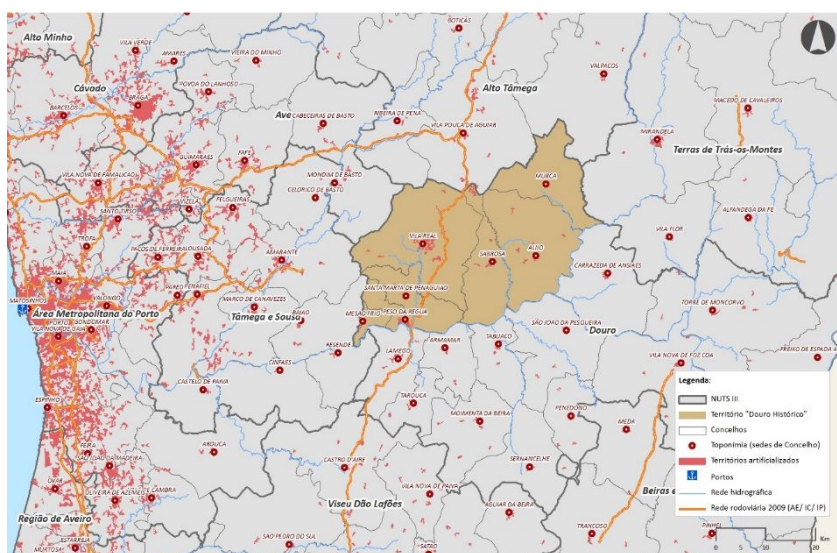
Encontra-se estruturado de acordo com Sumário Executivo especificado no Ponto 4 da Norma Transversal 13/2017 de 26 de Janeiro, emanada pela Autoridade de Gestão do PDR2020.

1. INTRODUÇÃO

1.1. - ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO

O território de intervenção da Associação Douro Histórico (ADH) encontra-se estruturado em sete concelhos, integrados na NUT III Douro da NUT II Norte, mais especificamente, no vale norte do Rio Douro, sendo composto por Alijó, Murça, Sabrosa, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Mesão Frio e Vila Real.

Os sete concelhos do território de intervenção possuem uma área total de 1.214 km² e uma densidade populacional de 87 hab./km². Este conjunto de concelhos possui um quantitativo demográfico de 105.025 residentes (Censos 2011), encontrando-se dentro dos limites definidos nas orientações previstas no Aviso de pré-qualificação (n.º 02/2014, de 1611.2014).



A abordagem estratégica proposta pela Associação Douro Histórico é dirigida a um total de 73 freguesias correspondendo à totalidade do território dos sete concelhos acima referidos. De acordo com a base de dados disponível no site do Portugal 2020, para a fase de pré-qualificação dos DLBC, o território proposto pela ADH apresenta 65 freguesias de tipologia rural e 8 freguesias urbanas.

O conjunto de 8 freguesias não rurais encontram-se totalmente inseridas no concelho de Vila Real. A integração destas 8 freguesias no território de intervenção da ADH contribui para a coesão da abordagem a desenvolver. Apesar de se constituírem como freguesias de tipologia urbana constata-se que possuem uma ampla relação com os territórios rurais limítrofes, desde logo pelas funções e usos aí localizados, e também pelo fator de atração e de polarização que detém, sobretudo ao nível do emprego (movimentos pendulares), dos equipamentos coletivos, serviços e do património.

Este território possui uma matriz territorial rural, de baixa densidade e dispersa, intercalado, por antigas quintas, aldeias e pequenas vilas, que se inserem num mosaico partilhado por “manchas” de base agrícola e florestal que moldam uma paisagem marcante e imponente, considerando a estrutura de vales abertos e fechados que formulam uma orografia sinuosa e de grande beleza cénica.

O território da ADH é fortemente marcado pela riqueza e potencial dos recursos endógenos, pela vocação turística, pela vasta rede patrimonial classificada, pelas paisagens das serras do Marão e do Alvão, pela extensa rede hidrográfica, pela cultura local associada à gastronomia e à fileira agroalimentar, pelas tradições das artes e ofícios locais e pelos eventos.

Este é um território potenciado pela ação do homem que transformou e moldou a paisagem dando-lhe um carácter distintivo, evolutivo e vivo, facto que levou à sua classificação enquanto património mundial pela UNESCO, patamar máximo do reconhecimento internacional.

Do ponto de vista dos produtos endógenos destaca-se o papel estratégico e o reconhecimento associado ao vinho de mesa, ao vinho do porto, ao moscatel, ao azeite, ao fumeiro e ao mel.

A dimensão urbana, da área de intervenção da ADH, é particularmente vincada ao longo do eixo urbano Peso da Régua – Vila Real, onde se concentra a esmagadora maioria das funções, equipamentos e serviços de base urbana (ligados com a cultura, a saúde, desporto e a educação), facto que promove a concentração da esmagadora maioria da população residente, dos estabelecimentos e do tecido empresarial, neste raio de ação.

Do ponto de vista dos grandes eixos viários de relação destaca-se o papel estruturante da A24 e da A4 que promovem o quadro de relações com os territórios limítrofes.

Em 2013, os concelhos da ADH apresentam uma taxa média de desemprego na ordem dos 12% (IEFP), valor acima do referencial nacional e alinhado com a NUT II Norte, com Mesão Frio a assumir uma taxa de desemprego particularmente preocupante (16%).

O território da ADH possui cerca de 10 mil empresas, resultado de uma variação positiva de 8% entre 2004 e 2011, embora com uma quebra entre 2008 e 2011 de 5,5%. Os concelhos mais urbanos - Peso da Régua (-8,5%) e Vila Real (-7,5%) foram mais afetados, observando-se uma dinâmica favorável e de resiliência em alguns concelhos de matriz rural, como Alijó e Mesão Frio.

O tecido empresarial do território da ADH revela uma forte atomização, sendo maioritariamente composto por microempresas, como sucede no país, ligadas, sobretudo, ao comércio, serviços e agricultura, muitas de

base familiar, cuja escala de intervenção é sobretudo local. As organizações com maior dimensão e peso no emprego pertencem à administração pública, em particular no Peso da Régua e Vila Real.

O emprego é polarizado por Vila Real que capta cerca de 58,7% dos efetivos, juntamente com Peso da Régua (15,2%), e justifica-se pela presença de uma rede de serviços às empresas, saúde, educação, cultura e justiça.

A especialização regional das exportações demonstra o potencial associado às fileiras do setor agroalimentar, apesar do decréscimo entre 2001 e 2011, a par da agricultura e da silvicultura, que evidencia uma performance superior ao padrão nacional. A base endógena surge destacada e reforçada neste âmbito, constituindo-se como motor de desenvolvimento económico e social da região.

Sob o ponto de vista do Turismo, os concelhos da ADH possuem quinze unidades hoteleiras classificadas (dados de 2014), metade destas localizadas em Alijó. Peso da Régua e Vila Real captam 40% das unidades e possuem o maior número de quartos disponíveis (83%). No território estão registadas 26 unidades de turismo rural, sendo que 35% correspondem à tipologia de turismos rurais, 23% a turismos de habitação, 23% a casas de campo e 19% a agroturismos.

À imagem de outras regiões e do país, o Douro apresentam uma forte sazonalidade da procura turística (40% das dormidas entre julho e setembro), que se combina com uma estada média de hóspedes estrangeiros (abaixo dos dois dias), inferior ao referencial da NUT II Norte (2 dias) e de Portugal (cerca de 3,5 dias) e que recomenda a necessidade de reforçar a aposta na criação de produtos turísticos mais atrativos. Com efeito, a ausência de estruturas especializadas que sirvam de facilitadores para os turistas e visitantes foi um dos aspetos mais referidos na auscultação efetuada aos diferentes agentes e empresários do setor na região.

A agricultura é um dos setores de maior relevância para o desenvolvimento económico do território do DH, tanto por razões históricas e culturais, como por motivos ligados com o potencial das explorações.

Não obstante, entre 1999 e 2009 registou-se uma redução do número de explorações agrícolas (cerca de 19%), bem como da superfície agrícola utilizada (-3%), acompanhando a tendência da NUT II Norte. Por outro lado, a área média das explorações aumentou, por via da agregação/aglomeração de diferentes propriedades, o que constitui uma vantagem de posicionamento de mercado.

Um dos desafios do território do DH prende-se com a renovação da população agrícola, uma vez que se registou uma diminuição dos produtores autónomos e cerca de 45% tem 65 anos ou mais.

As culturas permanentes, fortemente enraizadas na região, onde se destaca a vinha, com a produção de vinhos de mesa, licorosos e generosos, representam uma alavanca crucial da região. O papel histórico, cultural e identitário da vinha, e como base para o desenvolvimento local, foi reconhecido ao mais alto nível – a região

foi classificada como património mundial pela UNESCO, considerando a relação existente entre os métodos produtivos e a paisagem viva e evolutiva duriense. A região detém, também, outros ativos como o olival (produto em grande expansão) e a amêndoa, produtos reconhecidos pela sua qualidade e projeção ao nível interno e externo, sendo, todavia, necessário promover a organização e estruturação das fileiras.

A floresta tem uma grande importância na estrutura territorial, desde logo por 50% do território do Douro Histórico estar classificado como florestal e cerca de 60% desse solo corresponder à tipologia “*florestas abertas, vegetação arbustiva e herbácea*”. De acordo com a Associação Florestal do Vale do Douro Norte (AFVDN) existem neste território três Zonas de Intervenção Florestal (ZIF), criadas em 2007: ZIF Alijó Norte; ZIF Sabrosa; e ZIF Jou e Valongo de Milhais.

Os recursos cinegéticos são um ativo estruturante do território do Douro Histórico, muitas vezes interligados com o turismo e a visitação, permitindo esbater os fenómenos de sazonalidade. O território do DH possui atualmente 39 zonas de caça, sendo que Vila Real possui o maior número de ZC (17), seguido de Murça (8) e Peso da Régua (5). Cerca de 70% das zonas de caça classificadas são municipais e apenas 30% são de iniciativa de associações de caçadores.

O Douro Histórico possui uma matriz territorial eminentemente rural, de baixa densidade demográfica e do edificado, marcado pela presença de focos de urbanidade com diferentes graus de ocupação e dimensão. Não obstante o peso relevante do eixo urbano Peso da Régua-Vila Real é de salientar a “expressão” urbana mais significativa da cidade de Vila Real, à escala regional, enquanto polo urbano de hierarquia e relevância à dimensão da NUT II Norte, captando funções urbanas de base social, empresarial, educativa e cultural que reforçam a sua influência.

Esta influência tem reflexos sobre a dinâmica de ocupação e transformação do solo, levando a que o concelho de Vila Real evidencie um crescimento significativo (cerca de 150%) do solo urbano, entre 1990 e 2006, anos em que se verificou o aumento exponencial do licenciamento urbanístico. Esta dinâmica é fortalecida pelo efeito polarizador exercido pela cidade através da sua bacia de emprego, pela proximidade a uma rede de equipamentos e serviços e, em particular, pela UTAD.

O Douro apresenta condições ímpares para o desenvolvimento do turismo de natureza, aliado à tranquilidade e segurança, à hospitalidade, à gastronomia, à cultura local e eventos. O território de intervenção da ADH possui a Área Protegida do Alvão e o Sítio da Rede Natura 2000 Alvão/ Marão (PTCON0003). Vila Real e Santa

Marta de Penaguião possuem, no quadro do DH, uma maior área afeta a estas diretrizes ambientais e paisagísticas, seguidos por Peso da Régua e Mesão Frio.

O território da ADH possui um conjunto bastante expressivo de bens imóveis e culturais, que corresponde a cerca de 11% dos imóveis classificados na NUT II Norte, para o qual contribuem os bens imóveis de Vila Real, Peso da Régua e Sabrosa. O povoamento do território ligado à ocupação pré-histórica, romana, muçulmana e cristã, levou à construção e ao “erguer” de um extenso património como capelas, pontes, calçadas, castelos, mosteiros, igrejas, casas senhoriais, aldeias e vilas, que representam um verdadeiro “tesouro” que é possível descobrir e desvendar. O potencial associado ao turismo histórico cultural (ou monumental) encontra-se bem patente na abordagem preconizada pelo PENT (2007-2013) que aponta o Douro como uma realidade territorial marcada pela fisionomia da paisagem, pelo modelo de povoamento e pelos valores monumentais e arquitetónicos que aí se integram, em plena relação com o património vitivinícola e a extensa rede de quintas vinhateiras.

1.2 - A ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

A Associação Douro Histórico, enquanto entidade ligada às políticas de desenvolvimento local da região do Douro, iniciou o desenvolvimento de uma estratégia de base territorial para o Portugal 2020, tendo em vista responder aos desafios sociais, económicos, culturais e ambientais do território.

O desenvolvimento e construção desta estratégia foi encarada como um processo, que teve na sua base vários momentos de auscultação de atores locais, ligados aos mais variados setores, que tiveram um papel decisivo na definição das opções estratégicas da EDL.

A DLBC Rural possui uma ambição firmada, de médio e longo prazo, para o seu território. Esta ambição foi definida considerando as potencialidades e ameaças da área de intervenção. O combate à dinâmica da exclusão social da pobreza são desígnios basilares que são essenciais implementar num território marcado por fortes traços de ruralidade e que enfrenta a problemática do despovoamento e envelhecimento.

A Visão incorpora igualmente uma ambição centrada no desenvolvimento da economia local, na promoção do emprego e na geração de riqueza. A atração e captação de novos residentes e de novas atividades é absolutamente fundamental para que este território consiga sobreviver e, conseqüentemente, procurar convergir para patamares mais próximos das médias nacionais.

A tónica de desenvolvimento deverá preferencialmente ser centrada em torno da valorização e qualificação dos ativos fundamentais do território – os recursos endógenos locais, que se afirmam como elementos “chave” para a promoção da competitividade da economia local e do combate às assimetrias regionais.

O território da Douro Histórico deverá primar pela proteção e valorização dos seus ativos ambientais e paisagísticos, considerando o grande significado associado ao património da humanidade, o Alto Douro Vinhateiro.

Assim, emerge a visão que se projeta para o território do Douro Histórico 2020:

“Douro Histórico, um território que reconhece que a cooperação e as parcerias territoriais são fortes instrumentos de mobilização social para o combate à exclusão social e pobreza, que colaboram para a promoção do emprego e que, através de iniciativas centradas nos recursos e produtos locais, reduz as assimetrias regionais para patamares mais próximos das médias nacionais”.

Os objetivos estratégicos, enquanto projeções de intenções de chegada, realizáveis, servem de ponto de referência para os projetos e ações a desenvolver e para os instrumentos de orientação que colaboram para concretizarem os resultados esperados. As opções feitas por estes objetivos estratégicos estão suportadas no diagnóstico prospetivo e numa análise SWOT - apoiados num processo de participação alargada, nos desafios centrais para o desenvolvimento da região, no capital humano e ativos territoriais, na experiência de governação e gestão do GAL e nas orientações e prioridades nacionais e europeias.

Os objetivos estratégicos da DLBC Douro Histórico:

OE1. Promover a inclusão social e combater a pobreza através da inovação social e iniciativas locais para o emprego

Este objetivo procura mobilizar uma série de ações e instrumentos que contribuam para um desafio da região e do país: combater o desemprego, a pobreza e a exclusão social.

Mas este desafio, onde as diferentes situações de desemprego (longa e curta duração, jovens e adultos), deve ser, no fundamental, concretizado através da promoção de iniciativas locais de produção e comercialização dos produtos endógenos e recorrendo a iniciativas de inovação social que tenham, sempre, o emprego, como desígnio central.

A dimensão dos desafios associados ao despovoamento e às dinâmicas demográficas, não podem, nem devem, ser entraves às necessidades de se promoverem esforços redobrados de reverter a situação. Também,

neste desafio, que este objetivo estratégico mobiliza, as ações para a promoção do emprego são um dos caminhos pertinentes para reter recursos, competências e pessoas.

A associação de políticas públicas (incluindo os incentivos financeiros), consentâneas com as especificidades do território, e o envolvimento dos diferentes atores, com intervenção direta no emprego e empregabilidade, em particular as empresas e os empresários, são condições de partida para que este objetivo estratégico colabore para a concretização dos resultados esperados: combater a pobreza e o desemprego.

Este objetivo contribui para a prioridade de investimento 9.10 (Investimentos no contexto de DLBC's), do FEDER e encontra-se integrado com a prioridade 8a, "Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas", do eixo prioritário 6 "Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores" do PO Norte.

OE2. Dinamizar iniciativas inovadoras diversificando e reforçando a viabilidade das explorações agrícolas

O território de intervenção, profundamente rural, baixa densidade e de elevada riqueza nos seus produtos e tradições e valores, mobiliza o essencial deste objetivo estratégico: inovar e diversificar nos produtos, na organização e na comercialização.

A base económica da região (vinha, vinha, fileira agroalimentar e agricultura) será sempre o principal instrumento para "puxar para cima" o território que, associado aos recursos humanos e financeiros disponíveis (não só ao nível quantitativo mas, essencialmente, elegibilidades e tipologias) contribuirão para inverter a preocupante situação e concretizar resultados mobilizados por este objetivo estratégico.

Importa, ainda, considerar a necessidade de mobilizar neste objetivo a cooperação e densificação de cadeias produtivas que gerem riqueza e valor para as pessoas e para o território.

Este objetivo estratégico encontra-se ligado com o conjunto das medidas/ ações elencadas no contexto do FEADER e integra ainda a prioridade de investimento 9.10 (Investimentos no contexto de DLBC's), do FEDER, a qual relaciona-se com a prioridade 8a, "Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas", do eixo prioritário 6 "Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores" do PO do Norte.

03. Promover o empreendedorismo, as microempresas e o autoemprego como instrumento de combate ao desemprego

Este objetivo estratégico mobiliza as diferentes ações e iniciativas que promovam o combate ao desemprego, através de um empreendedorismo que mobilize e ative energias humanas e empresariais que, envolvidos em processos de cooperação e rede, podem e devem concretizar os resultados previstos.

A inovação social e as “novas formas de fazer” deve seguir um caminho de “experimentação” (da fase piloto para a disseminação), que os atores devem percorrer, no sentido de encontrarem as melhores respostas para os impactos e problemas, consequência das elevadas taxas de desemprego.

Este objetivo estratégico integra-se com a prioridade de investimento 9.6 (EDLBC) do FSE e relaciona-se com a prioridade 8iii, “Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras”, do eixo prioritário 6 “Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores” do POR Norte.

OE4. Promover o turismo rural apoiado num desenvolvimento sustentável (património, ambiente e natureza) que recorre à eficiência energética e energias renováveis

Mobilizar ações que promovam um turismo da natureza, aventura, cultural e religioso num território que tem “um bem”, reconhecido como património da humanidade (Alto Douro Vinhateiro/ADV), são desafios que colocam a necessidade de articular proteção e conservação, que qualifiquem o território, com iniciativas de desenvolvimento económico sustentáveis.

Os valores patrimoniais, culturais e ambientais, enquanto acervo e riqueza do território, têm de ser mobilizados para a atratividade e valorização económica do território mas os caminhos da sustentabilidade paisagista e ambiental devem ser trilhados e respeitados de acordo com os compromissos que o PIOT/ ADV consagra e que as diferentes entidades assumiram, junto das entidades da Unesco.

Os recursos mobilizados para a concretização deste objetivo devem ser geridos com um critério de salvaguarda do “bem” mas que aposte, de forma incisiva, na promoção da eficiência energética e nas energias renováveis, que permitam qualificar as aldeias e, nas ações e projetos que contribuam para uma resistência às alterações climáticas.

Este objetivo estratégico integra-se com a prioridade de investimento 9.10 (Investimentos no contexto de DLBC’s), do FEDER e encontra-se alinhado com a prioridade 6c, “Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural”, do eixo prioritário 4 “Qualidade Ambiental” do POR do Norte.

OE5. Promover e dinamizar ações de cooperação nacional e internacional e o trabalho em rede

Para a ADH, assente numa experiência de vários anos de gestão de iniciativas no território, este objetivo estratégico, de caráter transversal, é particularmente relevante para a concretização e mobilização dos outros objetivos e conseqüente concretização de resultados. Desde logo a cooperação e o alargamento das parcerias e redes regionais, a promoção e a partilha das “boas práticas”, a nível nacional e internacional, são iniciativas que têm permitido à ADL/Douro Histórico desenvolver e concretizar, ao longo dos anos, iniciativas de particular relevo e impactos na região.

Este objetivo mobiliza o envolvimento dos parceiros para a implementação e execução da EDL, apoiados em processos de participação ativos, onde todos se revejam e sejam corresponsabilizados pelos benefícios e pelos custos. Os caminhos do trabalho em rede e parceria têm evidenciado que, os resultados e os impactos das intervenções de desenvolvimento territorial, são mais favoráveis para as populações e para os parceiros.

A cooperação intrarregional, nacional e internacional mobiliza intervenções temáticas que, de forma sintética, se podem enumerar: enoturismo, turismo cultural, dinamização e promoção conjunta dos produtos, captação de investimento, valorização ambiental e investigação aplicada à valorização dos produtos endógenos.

Persistir no caminho da capacitação institucional é reconhecer que só há bons projetos e bons resultados com boas lideranças e gestores qualificados locais. Este caminho não deve ser interrompido, bem pelo contrário, com outras metodologias e com outras abordagens que se apoiam e promovem o trabalho em rede, a participação ativa, a cooperação nacional e transfronteiriça.

2. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

2.1 - PROGRESSOS DA EDL EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS

Os objetivos Estratégico, Específicos e Operacionais da EDL concorrem no seu conjunto para atingir as metas e os resultados previstos em fase de candidatura e encontram no instrumento programático DLBC PDR2020 e PO Norte2020 o seu enquadramento e operacionalidade.

Em termos de FEADER e apesar do momento de avaliação decorrer no ano de 2018, podemos antever desde já o cumprimento na sua globalidade das metas previstas tendo em conta o universo das candidaturas apresentadas e consequentes análises, por excesso nalgumas medidas em detrimento de outras. Veja-se o caso da Medida 10.2.1.1 em que se perspetiva no âmbito do 1º concurso atingir em termos de aprovações e consequente nº de beneficiários a apoiar a meta a globalidade da meta para o Programa.

Matriz de Enquadramento Lógico									
Objectivo	Indicador	Tipo de Indicador	Executado	Meta Intercalar 2018	% (h/I)	Meta 2013	% (h/K)	Medida	
A	Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local								
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	realização	0	48	0	107	0	10.2.1.1
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Empregos criados	resultado	0	0		0		10.2.1.1
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	resultado	0	48	0	107	0	10.2.1.1
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	realização	0	5	0	11	0	10.2.1.2
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Empregos criados	resultado	0	10	0	22	0	10.2.1.2
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	resultado	0	5	0	11	0	10.2.1.2
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	realização	0	6	0	13	0	10.2.1.3
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Empregos criados	resultado	0	6	0	20	0	10.2.1.3
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	resultado	0	6	0	13	0	10.2.1.3
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	realização	0	3	0	7	0	10.2.1.4
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Empregos criados	resultado	0	0		0		10.2.1.4
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	resultado	0	3	0	7	0	10.2.1.4
B	Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local								
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	realização	0	1	0	2	0	10.2.1.5
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Empregos criados	resultado	0	0		0		10.2.1.5
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	resultado	0	1	0	2	0	10.2.1.5
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	realização	0	4	0	9	0	10.2.1.6
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Empregos criados	resultado	0	0		0		10.2.1.6
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	resultado	0	4	0	9	0	10.2.1.6

Por um entendimento da DLBC na sua globalidade inserimos aqui a matriz de enquadramento lógico global da DLBC que apresenta para além da componente FEADER, o FEDER e FSE assim como as respetivas dotações financeiras alocadas.

OBJETIVOS	INDICADORES	2018				2023				Código Operação	Dotação despesa pública %	
		Meta [A]	Realização [B]	Resultados [C]	% [D]=[C/A]	Meta [E]	Realização [F]	Resultados [G]	% [H]=[G/E]			
Dinamizar e promover acções de cooperação nacional e internacional e o trabalho em rede de diferentes níveis de parcerias												
OES	Dinamizar e promover acções de cooperação nacional e internacional e o trabalho em rede de diferentes níveis de parcerias											
OE1	Combater os Elevados Níveis de desemprego e índices de pobreza e exclusão social											
	Promover a inclusão social e combater a pobreza através da inovação social e iniciativas locais para o emprego											
OO	Objectivos Operacionais											
A	Combater o desemprego, a pobreza e a exclusão social	Nº. Pessoas apoiadas									PI 8	
B	Iniciativas de inovação social	Nº de postos de Trabalho Criados									PI 8	
C	Promoção do emprego	Nº de postos de trabalho criados em Auto-emprego									PI 8	
OE2	Dinamizar iniciativas inovadoras diversificando e reforçando a viabilidade das explorações agrícolas											
	Estimular a auto-afirmação, coesão e integração social através da inclusão activa e criando condições para a permanência das											
	Objectivos Operacionais											
OO	Objectivos Operacionais	Nº. Projectos/Beneficiários apoiados (Pequenos Investimentos)	48,00	48,00			107,00	107,00			10.211	35,00%
A	Inovar e Diversificar nos produtos, na organização e na comercialização	Nº. Explorações Agrícolas ou Beneficiários apoiados na reestruturação ou modernização	48,00		48,00		107,00		107,00		10.211	
		Nº. Unidades Industriais de Transformação apoiadas (Pequenos Investimentos)	5,00	5,00			11,00	11,00			10.212	15,00%
B	Base económica da região(vinha, fileira agroalimentar e agricultura)	Nº. Postos de Trabalho criados Unidades Industriais de Transformação apoiadas (Pequenos Investimentos)	10,00		10,00		22,00		22,00		10.212	
		Nº. Explorações Agrícolas ou Beneficiários apoiados (Diversificação de Actividades)	6,00	6,00			13,00	13,00			10.213	30,00%
C	Densificação de cadeias produtivas que gerem riqueza e valor para as pessoas e para o território	Nº. Postos de Trabalho criados (Diversificação de Actividades)	6,00		6,00		20,00		20,00		10.213	
		Nº. Projectos Apoiados (Promoção de produtos de qualidade)	1,00	1,00			2,00	2,00			10.215	5,00%
		Nº. Produtores/Beneficiários (Promoção de produtos de qualidade)	1,00		1,00		2,00		2,00		10.215	
		Nº. Cadeias Curtas e Mercados Locais apoiados	3,00	3,00			7,00	7,00			10.214	5,00%
		Nº. Postos de Trabalho criados (Cadeias Curtas)	0,00		0,00		0,00		0,00		10.214	
		Nº Outras empresas criadas/beneficiadas									PI8a	
		Nº de Postos de Trabalho									PI8a	
		Nº de pessoas apoiadas em auro-emprego									PI8a	
OE3	Promover o Empreendedorismo, as microempresas e o autoemprego como instrumento de combate ao desemprego											
	Objectivos Operacionais											
OO	Objectivos Operacionais											
A	Empreendedorismo que ative energias humanas e empresariais	Nº de Postos de Trabalho										PI8iii
B	Processos de cooperação e rede	Nº de pessoas apoiadas em auro-emprego										PI8iii
C	Inovação social e as "Novas formas de fazer"- "experimentação"											
OE4	Promover o Turismo Rural apoiado num desenvolvimento sustentável(Património, Ambiente e Natureza) que recorre											
	Objectivos Operacionais											
OO	Objectivos Operacionais	Nº de Projectos apoiados Património Natural										PI6ci
A	Protecção e conservação que qualifiquem o território	Nº de Projectos apoiados Património Cultural										PI6ci
B	Sustentabilidade paisagística e ambiental	Despesa Pública (Renovação de Aldeias)										
		Nº. Projectos Apoiados Património Rural (Aldeias)	4,00		4,00		9,00		9,00		10.216	10,00%
C	Eficiencia energética e nas energias renováveis	Nº. Postos de Trabalho criados (Renovação de Aldeias)	0,00		0,00		0,00		0,00		10.216	
		Nº. Visitantes Sítios Património Cultural e Natural										PI6ii
		Nº. Dormidas Estabelecimentos Hoteleiros e afins(acrescimo %)										PI6ii

A AZUL - Indicadores PDR2020 - Medida 10

2.2 - BALANÇO GLOBAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

2.2.1 - CONCURSOS ABERTOS

Dando sequência aos processos de concurso iniciados no ano anterior, no decorrer de 2017 procedeu-se à abertura de mais 3 Avisos de Abertura correspondendo a 16,05% da dotação aprovada para a EDL sendo que, e no que concerne à Operação 10.2.1.4 e 10.2.1.5 a dotação lançada a concurso corresponde a 100% do valor das Medidas, e da Operação 10.2.1.6 apenas a 60,49% da Medida. As suas datas de fecho dos 3 Avisos decorreram no início do ano de 2018.

Balanço Global Ano 2017

Implementação da EDL		Anúncio / Períodos abertos no ano [Nº]	Dotação despesa pública [Mil euros]
10.2.1.1	Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola		
10.2.1.2	Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas		
10.2.1.3	Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola		
10.2.1.4	Cadeias Curtas e Mercados Locais	1	181,85
10.2.1.5	Promoção de Produtos de Qualidade Locais	1	181,85
10.2.1.6	Renovação de Aldeias	1	220,00
TOTAL		3	583,71
% da dotação aprovada para a EDL			16,05%

Em termos globais a 31/12/2017 e tendo presente os concursos abertos nas restantes Operações (10.2.1.1, 10.2.1.2 e 10.2.1.3), o total da dotação da dotação Despesa Pública lançada a concurso representa 64,05% da dotação aprovada para a EDL conforme o Balanço Global Acumulado que a seguir se apresenta:

Balanço Global Acumulado

Implementação da EDL		Anúncio / Períodos abertos no ano [Nº]	Dotação despesa pública [Mil euros]
10.2.1.1	Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola	1	687,41
10.2.1.2	Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas	1	294,60
10.2.1.3	Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola	1	763,78
10.2.1.4	Cadeias Curtas e Mercados Locais	1	181,85
10.2.1.5	Promoção de Produtos de Qualidade Locais	1	181,85
10.2.1.6	Renovação de Aldeias	1	220,00
TOTAL		6	2.329,50
% da dotação aprovada para a EDL			64,05%

Tal qual os lançados em 2016, os Avisos de Abertura foram elaborados tendo por base as minutas fornecidas pela AG do PDR2020, e analisados e aprovados pelo Órgão de Gestão sob proposta técnica da ETL no que concerne aos prazos de abertura e fecho dos mesmos, respetiva dotação orçamental e critérios de avaliação a aplicar para apuramento da Valia Global da Operação.

Todos os anúncios foram objeto de divulgação nos órgãos de comunicação social sob a forma de notícia e, considerando a abrangência local no Território da ADH, publicados no jornal A Voz de Trás-os-Montes. Igualmente publicitado na página Web assim como toda a informação necessária para conhecimento processual.

Por iniciativa da ETL procedeu-se ainda à realização de sessões de informação por todos os concelhos da sua área geográfica, para divulgação dos Avisos e das Operações, estímulo à submissão de candidaturas e esclarecimento dos potenciais beneficiários em 2 momentos distintos:

- De 25 a 28 de Julho de 2016 – 7 sessões sob o enfoque nos Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola e na Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas
- De 25 a 29 de Setembro de 2017 – 7 sessões sob o tema SI2E e Operações no âmbito do FEADER

Estas sessões foram também publicitadas nos órgãos de comunicação social sob a forma de press release e/ou mesmo notícia.

Em todas elas a metodologia utilizada teve por base uma resenha histórica da Entidade Local, a apresentação geral da Estratégia de Desenvolvimento Local que integra o DLBC Rural Vale Douro Norte, bem como, uma apresentação detalhada das Operações a concurso no que concerne aos critérios de acesso dos Beneficiários,

tipologia de Projetos, elegibilidades de investimento, processo de candidatura entre outros aspetos relevantes para os potenciais promotores providenciarem as suas candidaturas a estes incentivos.

Paralelamente fomos participando em todas as iniciativas promovidas pelos parceiros locais e de acordo com o tema em debate as Medidas mais adequados continuando as ações de divulgação da DLBC e EDL. É exemplo disso a sessão de esclarecimento promovida pelo Porta d'Ouro - clds-3g a 6/12/2017 em Mesão Frio e Concurso Municipal de Ideias 2017 promovido pela CLDS 3G de Peso da Régua.

Ao nível do atendimento direto aos Beneficiários, registou-se uma procura significativa presencialmente na ADH, telefonicamente e por correio eletrónico em pedidos de esclarecimento de dúvidas face à informação disponibilizada no site institucional, comunicação social e das sessões realizadas e/ou aconselhamento na conceção e estruturação da ideia de negócio e subsequente intenção de investimento.

2.2. 2 - CANDIDATURAS APRESENTADAS E INVESTIMENTO PROPOSTO

Como foi referido os Avisos de Abertura lançados no decorrer do presente ano tinham como data de fecho Janeiro de 2018 pelo que não se registou aqui qualquer submissão de candidaturas.

Também e decorrente do Aviso de Abertura à Medida 10.2.1.3 aberto no ano de 2016 com fecho em 2017 verificou-se a apresentação de 38 candidaturas com um investimento total de 8 361,23 mil euros. Registou-se posteriormente a desistência por parte de 1 Beneficiário pelo que são 37 as candidaturas em análise com um investimento total de 8 160,75 mil euros, ao qual corresponde em termos previsionais um cofinanciamento de 4 080,38 mil euros, montante bem acima do total da Despesa Pública lançado a concurso.

Análise, Aprovação e Contratação - Ano

Anual - 2017																
Operações POR 2020	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
10.2.1.1			3	102,28	278	5.942,00	107	2.283,15			68	1.413,93	52	1.023,86	379,59	341,63
10.2.1.2			1	245,76	15	2.967,19	5	791,54	6	1.183,84	4	991,81	3	751,28	212,19	190,97
10.2.1.3	38	8.361,26	1	200,51	9	2.078,11										
10.2.1.4																
10.2.1.5																
10.2.1.6																
TOTAL	38	8.361,26	5	548,55	302	10.987,30	112	3.074,69	6	1.183,84	72	2.405,74	55	1.775,14	591,78	532,60

Em termos acumulados e tendo presente os concursos abertos/fechados em 2016, foram apresentadas no GAL 335 candidaturas com um investimento total de 17 618,49 mil euros, encontrando-se em análise após desistência de algumas, 330 ao qual corresponde um investimento total candidatado de 17 069,94 mil euros, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Análise, Aprovação e Contratação - Acumulado

Acumulado																
Operações PDR 2020	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil)	Desp. Pública (mil)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)				
10.2.1.1	281	6.044	3	102	278	5.942	107	2.283	0	0	68	1.414	52	1.024	380	342
10.2.1.2	16	3.213	1	246	15	2.967	5	792	6	1.184	4	992	3	751	212	191
10.2.1.3	38	8.361	1	201	9	2.078	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	335	17.618,49	5	548,55	302	10.987,30	112	3.074,69	6	1.183,84	72	2.405,74	55	1.775,14	592	532,60

2.2. 3 - ANÁLISE, APROVAÇÃO E CONTRATAÇÃO

Em termos efetivos as análises das candidaturas apresentadas iniciou-se em finais de 2016 com foco em 2017 tendo subjacente a seguinte metodologia:

a) Data de fecho dos Avisos

1º Candidaturas à medida 10.2.1.1

2º Candidaturas à medida 10.2.1.2

3º Candidaturas à medida 10.2.1.3

b) Tipo de análise realizada

1º Dado o nº de candidaturas em causa, numa 1ª fase procedeu-se à Análise da Valia as candidaturas à medida 10.2.1.1 e na 2ª fase à Análise Integral das candidaturas que obtiveram VGO igual ou superior a 10 valores

2º Análise Integral das candidaturas às medidas 10.2.1.2 e 10.2.1.3

O quadro que seguir se apresenta resume de forma geral o trabalho da equipa técnica tendo-se realizado a 100% a análise da Valia às candidaturas da Medida 10.2.1.1, e conseqüentemente após dois momentos de decisão parcial do Órgão de Gestão originaram a não aprovação de 107 candidaturas e aprovação de 68. Destas foram contratualizadas 52 ao qual corresponde um compromisso de 55,28% da Despesa Pública lançada a concurso.

Paralelamente e no correspondente já à 2ª fase da medida anterior, procedeu-se à análise integral das candidaturas submetidas à Medida 10.2.1.2 do qual, e na Decisão final do Órgão de Gestão, foram aprovados 4 candidaturas, não aprovadas por falta de dotação financeira 6 e não aprovadas 5. Refira-se o facto de o concurso ter sido reforçado em termos de dotação financeira por solicitação à AG o que possibilitou a aprovação das 5 candidaturas referidas. Destas apenas 3 estavam contratualizadas no final do ano.

No referente à medida 10.2.1.3 registou-se apenas a análise de 9 candidaturas no decorrer do ano, não se tendo registado qualquer decisão por parte do Órgão de Gestão passando toda a tramitação para o ano de 2018.

Análise, Aprovação e Contratação - Acumulado

Acumulado																
Operação e PDR 2020	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil)	Desp. Pública (mil)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)				
10.2.1.1	281	6.044	3	102	278	5.942	107	2.283	0	0	68	1.414	52	1.024	380	342
10.2.1.2	16	3.213	1	246	15	2.967	5	792	6	1.184	4	992	3	751	212	191
10.2.1.3	38	8.361	1	201	9	2.078	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	335	17.618,49	5	548,55	302	10.987,30	112	3.074,69	6	1.183,84	72	2.405,74	55	1.775,14	592	532,60

2.2.4. - EXECUÇÃO FINANCEIRA

A 31 de Dezembro de 2017 não existiam quaisquer dados para verificação da execução financeira das decisões tomadas referentes às Operações 10.211 e 10.212 mas sim em termos de análise e contratação.

Também e porque os momentos de análise e decisão ocorreram no presente ano, consideramos aqui o quadro Análise, Aprovação e Contratação - Acumulado para efeitos de apresentação dos seguintes rácios de avaliação:

- **Taxa de análise de candidaturas** (candidaturas decididas / candidaturas apresentadas) quer em número quer em montante de investimento: 91,52% e 64,37% respetivamente
- **Taxa de decisão** (candidaturas decididas / candidaturas analisadas) quer em número quer em montante de investimento: 62,91% e 60,65% respetivamente
- **Taxa de rejeição** (candidaturas não aprovadas / candidaturas decididas) quer em número quer em montante de investimento: 37,09% e 27,98% respetivamente
- **Taxa de aprovação** (candidaturas aprovadas / candidaturas decididas) quer em número quer em montante de investimento: 23,84% e 21,90% respetivamente
- **Taxa de contratação** (candidaturas contratadas / candidaturas aprovadas) quer em número quer em montante de investimento e despesa pública: 76,39%, 73,79% e 49,20% respetivamente
- **Taxa de execução** (candidaturas pagas / candidaturas contratadas) em número, em montante de investimento e despesa pública: 0%
- **Taxa de encerramento** (candidaturas encerradas / candidaturas contratadas) em número, em montante de investimento e despesa pública: 0%

Análise, Aprovação e Contratação - Ano

Anual - 2017																
Operações PDR 2020	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
10.2.1.1			3	102,28	278	5.942,00	107	2.283,15			68	1.413,93	52	1.023,86	379,59	341,63
10.2.1.2			1	245,76	15	2.967,19	5	791,54	6	1.183,84	4	991,81	3	751,28	212,19	190,97
10.2.1.3	38	8.361,26	1	200,51	9	2.078,11										
10.2.1.4																
10.2.1.5																
10.2.1.6																
TOTAL	38	8.361,26	5	548,55	302	10.987,30	112	3.074,69	6	1.183,84	72	2.405,74	55	1.775,14	591,78	532,60

Análise, Aprovação e Contratação - Acumulado

Acumulado																
Operações PDR 2020	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil)	Desp. Pública (mil)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)	Nº	Investimento (mil)				
10.2.1.1	281	6.044	3	102	278	5.942	107	2.283	0	0	68	1.414	52	1.024	380	342
10.2.1.2	16	3.213	1	246	15	2.967	5	792	6	1.184	4	992	3	751	212	191
10.2.1.3	38	8.361	1	201	9	2.078	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	335	17.618,49	5	548,55	302	10.987,30	112	3.074,69	6	1.183,84	72	2.405,74	55	1.775,14	592	532,60

2.2.5 - METAS E INDICADORES

Apesar do primeiro momento de avaliação só decorrer no final do ano de 2018, o número de candidaturas entradas aos avisos entretanto abertos e as avaliações que estão a decorrer permitem-nos dizer desde já retirara as seguintes elações:

- As metas previstas na medida 10.2.1.1 – Pequenos Investimentos na Atividade Agrícola serão atingidas na sua globalidade já no âmbito do primeiro aviso
- As metas previstas no âmbito da medida 10.2.1.2 – Peq. Inv. na Transformação e Comercialização foram apoiados apenas 4 Operações (previsto 5 no ano 2018) apesar do número de projetos que ficaram aprovados sem dotação financeira. Tendo em conta a dotação global da Medida, e mantendo-se a submissão de candidaturas pelo montante máximo permitido em termos de investimento total, o 2º e último Aviso a realizar não permitirá cumprir a aprovação de mais 6 Operações e consequentemente 11 no total tal qual está previsto.
- No referente aos postos de trabalho o mesmo acontecerá sendo certo porém que nas 4 Operações agora aprovadas está implícito a criação de 8 postos de trabalho e a meta prevista para 2018 são 10.
- No referente à medida 10.2.1.3 – Diversificação da Atividade na Exploração Agrícola, ainda se encontra em fase de análise a esta data porém o nº de candidaturas submetidas permite antecipar o cumprimento da meta para 2018 quer no nº de Operações apoiadas como no nº de postos de trabalho a criar.
- No que concerne à medida 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias, o Aviso lançada registou 6 candidaturas submetidas das quais apenas 1 teve parecer favorável. A meta prevista para 2018 não será cumprida.
- Quanto à medidas 10.2.1.4 – Cadeias Curtas e Mercados Locais foram submetidos 3 candidaturas encontrando-se em avaliação.
- A medida 10.2.1.5 – Promoção de Produtos de Qualidade Locais o aviso apesar de prorrogado o prazo não teve qualquer candidatura submetida.

Em termos gerais perspetivamos o cumprimento das metas e indicadores tendo por base a medida 10.2.1.1 no que concerne ao nº de projetos apoiados e consequentemente o nº de beneficiários/ explorações apoiadas, e as medidas 10.2.1.2 e 10.2.1.3 no que se refere ao nº de empregos criados.

Metas e Indicadores

	População abrangida	Dotação (Mil euros)	Investimento Total (Mil euros)	Nº projectos apoiados 2018	Nº projectos apoiados 2023	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2018	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2023	Nº de empregos criados 2018	Nº de empregos criados 2023
	105.025								
10.2.1.1	Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola	1.272,97	2.545,94	48	107	48	107		
10.2.1.2	Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas	545,56	1.212,35	5	11	5	11	10	22
10.2.1.3	Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola	1.091,12	2.424,71	6	13	6	13	6	20
10.2.1.4	Cadeias Curtas e Mercados Locais	181,85	363,71	3	7	3	7		
10.2.1.5	Promoção de Produtos de Qualidade Locais	181,85	363,71	1	2	1	2		
10.2.1.6	Renovação de Aldeias	363,71	727,41	4	9	4	9		
TOTAL	105.025	3.637,06	7.637,83	67	149	67	149	16	42

2.3 - BALANÇO DETALHADO POR OPERAÇÃO

2.3.1 Operação 10.2.1.1 – REGIME SIMPLIFICADO DE PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Num breve resumo foram submetidas 280 candidaturas com um investimento total solicitado de 6 038,55 mil euros, o qual corresponde em termos teóricos, uma comparticipação de 3 019,27 mil euros. Relembra-se que a dotação lançada a concurso foi de 687,41 mil euros montante muito abaixo daquele que é necessário para responder ao solicitado.

Candidaturas apresentadas por anúncio / período

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
1º Anúncio PDR2020-ADH-10211-2016	2016-07-21	2016-09-06	687,41			281	6.044,28
TOTAL			687,41	0	0,00	281	6.044,28

O concurso decorreu exclusivamente no ano de 2016 tendo-se focalizada a sua análise apenas no decorrer de 2017. Dado o nº de candidaturas efetuou-se a Análise tendo em conta numa 1ª fase apenas a Valia e numa 2ª fase, após hierarquização das candidaturas com VGO igual ou superior a 10 valores, a análise integral das candidaturas à medida que foram sendo libertadas face à dotação financeira do concurso. Neste conforme realizaram-se 278 análises de Valia que originaram de imediato 107 candidaturas não aprovadas e análise integral de 68 que resultou na sua aprovação.

Processo de Decisão - Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - 2017																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas				Projectos contratados					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
1º Anúncio PDR2020-ADH-10211-2016			3	102,28	278	5.942,00	107	2.283,15			68	1.413,93	52	1.023,86	379,59	341,63
TOTAL																
	0	0,00	3	102,28	278	5.942,00	107	2.283,15	0	0,00	68	1.413,93	52	1.023,86	379,59	341,63

Saliente-se ainda que a maioria das candidaturas ainda em fase de Comunicação de Parecer da Valia foram alvo de contraditório pelos Beneficiários o que obrigou nova apreciação e emissão de parecer técnico. Em termos práticos a Equipa Técnica nesta medida realizou sensivelmente cerca de 500 análises. Processo bastante moroso e que ainda, e à data de realização deste relatório, ainda não se encontra encerrado.

Processo de Decisão - Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - ACUMULADO																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
1º Anúncio PDR2020-ADH-10211-2016	281	6.044,28	3	102,28	278	5.942,00	107	2.283,15			68	1.413,93	52	1.023,86	379,59	341,63
TOTAL	281	6.044,28	3	102,28	278	5.942,00	107	2.283,15	0	0,00	68	1.413,93	52	1.023,86	379,59	341,63

Por imposição da Portaria regulamentar os Beneficiários devem estar legalmente constituídos pelo que o seu enquadramento em termos de tipologia é de PME, o que e face às decisões tomadas são 68 o nº de Beneficiários apoiados (nº que ultrapassa desde já a meta parcelar prevista que era de 48).

Distribuição dos Projetos por Tipologia do Promotor - Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - Ano 2017						
Tipologia de Promotor	Projectos aprovados		Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
PME	68	1.413,93	52	1.023,86	379,59	341,63
TOTAL	68	1.413,93	52	1.023,86	379,59	341,63

Da análise à tipologia de investimento das candidaturas aprovadas verifica-se maior concentração na realização de plantações e depois em Equipamentos e Máquinas. Em termos de investimento regista-se maior volume em Máquinas, seguido das plantações e depois Edifícios e Construções (que em nº não foi assim tão significativo).

Distribuição dos Projetos por Tipologia de Investimento - Ano 2017

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	14	220,48	84,47	76,02	13	172,92	68,38	61,54
Equipamentos	92	185,20	71,01	63,91	70	101,67	44,45	40,01
Investimentos imateriais	34	23,71	7,31	6,58	19	11,68	3,40	3,06
Máquinas	85	581,91	228,17	205,35	64	436,08	169,80	152,82
Plantações	290	402,62	127,92	115,13	193	301,51	93,56	84,20
TOTAL	69	1.413,92	518,88	466,99	52	1.023,86	379,59	341,63

Em termos de sector mantêm-se os já inventariados na caracterização do território destacando-se a Viticultura largamente seja em nº como investimento logo seguido da cultura de frutos de casca rija / frutos secos (amendoeira) e da Olivicultura.

Distribuição dos Projetos por Sector - Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - ANO 2017						
SETOR	Projectos aprovados		Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Apicultura						
Cultura de citrinos	1	8,28				
Cultura de frutos de casca rija/frutos se	9	149,57	4	51,11	18,79	16,91
Cultura de pequenos frutos e bagas						
Cultura de pomóideas e prunóideas	2	81,96	1	35,60	12,00	10,80
Olivicultura	7	138,14	7	138,14	48,76	43,89
Outras culturas permanentes	1	13,72	1	13,72	4,93	4,44
Ovinicultura						
Viticultura	48	1.022,24	39	785,28	295,10	265,59
Viveiros						
TOTAL	68	1.413,91	52	1.023,85	379,58	341,63

No final do ano de 2017 não se regista qualquer execução financeira das candidaturas aprovadas, encontrando-se as mesmas em fase de contratualização.

2.3.2 OPERAÇÃO 10.2.1.2 – PEQUENOS INVESTIMENTOS NA TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

À semelhança do anterior aviso também aqui o nº de candidaturas e o volume de investimento é significativo, ultrapassando largamente a dotação financeira lançada a concurso e mesmo a disponível na sua globalidade da Medida.

Concurso também realizado no ano de 2016 tendo sido efetivada a análise integral e decisão global no decorrer de 2017.

Candidaturas apresentadas por anúncio / período

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
1º Anúncio PDR2020-ADH-10212-2016	21-07-2016	21-09-2016	294,60			16	3.212,95
TOTAL			294,60	0	0,00	16	3.212,95

Foram submetidas 16 candidaturas tendo-se registado a desistência de 1. Assim foram analisadas 15 candidaturas com um investimento total solicitado de 2 967,19 mil euros.

Do processo de decisão, e conforme expetável face ao nº de candidaturas e dotação lançada a concurso, resultou a aprovação de 4 com um investimento total de 991,81 mil euros e 6 aprovadas sem dotação financeira no montante de 1 183,84 mil euros.

Em termos de contratação no final do ano apenas estava faltava uma aceitar o Termo da Aprovação.

Processo de Decisão - Ano

Anúncio	10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - ANUAL 2017															
	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
1º Anúncio PDR2020-ADH-10212-2016			1	245,76	15	2.967,19	5	791,54	6	1.183,84	4	991,81	3	751,28	212,19	190,97
TOTAL	0	0,00	1	245,76	15	2.967,19	5	791,54	6	1.183,84	4	991,81	3	751,28	212,19	190,97

Também e por imposição da Portaria regulamentar os Beneficiários devem estar legalmente constituídos pelo que o seu enquadramento em termos de tipologia é de PME, o que e face às decisões tomadas são 4 o nº de Beneficiários apoiados (nº que não ultrapassa a meta parcelar prevista que era de 5).

Distribuição dos Projetos por Tipologia do Promotor - Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projectos aprovados		Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos						
Outros						
PME	4	991,81	3	751,28	212,19	190,97
TOTAL	4	991,81	3	751,28	212,19	190,97

Em termos de tipologias de investimento associadas às candidaturas aprovadas regista-se quer em número como investimento maior concentração na aquisição de equipamentos logo seguido em termos de investimento pelas despesas relacionadas com Edifícios e outras construções.

Distribuição dos Projetos por Tipologia de Investimento - Ano 2017

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	2	294,70	88,94	80,04	1	171,71	43,94	39,55
Equipamentos	8	659,22	210,83	189,74	7	541,68	166,15	149,54
Investimentos imateriais	2	7,95	2,10	1,89	2	7,95	2,10	1,89
Investimentos não elegíveis	1	29,93			1	29,93		
TOTAL		991,80	301,87	271,67		751,27	212,19	190,98

Em termos de sector o relacionado com o vinho foi aquele que maior expressão teve nas candidaturas apresentadas como depois aprovadas.

Distribuição dos Projetos por Sector - Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - ANUAL 2017

SETOR	Projectos aprovados		Projectos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
carne suíno						
Vinho	4	991,81	3	751,28	212,19	190,97
TOTAL	4	991,81	3	751,28	212,19	190,97

2.3.3 OPERAÇÃO 10.2.1.3 – DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

O Aviso de Abertura teve início no ano de 2016 e fecho em 2017 apresentando uma dotação financeira correspondente a 60% do total da Despesa Pública da Medida.

À semelhança dos avisos das anteriores medidas, também aqui o nº de candidaturas e o volume de investimento é significativo, ultrapassando largamente a dotação financeira lançada a concurso e mesmo a disponível na sua globalidade da Medida.

Foram submetidas e validadas 38 candidaturas com um investimento total solicitado de 8 361,26 mil euros ao qual corresponde, em termos teóricos máximos, uma comparticipação de 3 600 mil euros. Relembro que a dotação lançada a concurso foi de 763,78 mil euros, o que podemos desde já também afirmar, que será reduzido o número de candidaturas em situação de Aprovadas, e muitas ficarão na situação de aprovadas sem dotação financeira.

Candidaturas apresentadas por anúncio / período

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
1º Anúncio PDR2020-ADH-10213-2016	22-12-2016	22-02-2017	763,78	38	8.361,26	38	8.361,26
TOTAL			763,78	38	8.361,26	38	8.361,26

Face ao nº de candidaturas das medidas 10.2.1.1 e 10.2.2.2 apenas foi possível dar início ao processo de análise no último trimestre do ano, tendo-se procedido à decisão técnica com “parecer desfavorável” de 9 candidaturas. Verificada ainda a desistência de uma candidatura, deu-se continuidade à análise às restantes 28. Para contributo e um melhor conhecimento do universo em causa, realizamos durante o mês de Dezembro visita técnica a todas estas 28 candidaturas onde e de uma forma geral, entre outras, verificamos o grau de maturação dos projetos, os locais e seu enquadramento territorial, grau de apropriação do projeto por parte dos Beneficiários.

Desta forma no final do ano de 2017, a Taxa de Análise era de 24,32% passando o processo de decisão final do Aviso para o próximo ano.

2.3.4 OPERAÇÃO 10.2.1.4 – CADEIAS CURTAS E MERCADOS LOCAIS

Aviso aberto no ano de 2017 tendo sido objeto de uma prorrogação do prazo pelo que o seu encerramento só se verifica em 2018. A dotação do concurso corresponde à totalidade da Despesa Pública da Medida.

Candidaturas apresentadas por anúncio / período

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
1º Anúncio PDR2020-ADH-10214-2017	22-11-2017	31-01-2018	181,85				
TOTAL			181,85	0	0,00	0	0,00

2.3.5 OPERAÇÃO 10.2.1.5 – PROMOÇÃO DE PRODUTOS DE QUALIDADE LOCAIS

Aviso aberto no ano de 2017 tendo sido objeto de uma prorrogação do prazo pelo que o seu encerramento só se verifica em 2018. A dotação do concurso corresponde à totalidade da Despesa Pública da Medida.

Candidaturas apresentadas por anúncio / período

10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade locais				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
1º Anúncio PDR2020-ADH-10215-2017	22-11-2017	31-01-2018	181,85				
TOTAL			181,85	0	0,00	0	0,00

2.3.6 OPERAÇÃO 10.2.1.6 – RENOVAÇÃO DE ALDEIAS

Aviso aberto no ano de 2017 com encerramento no ano de 2018 pelo que não apresenta qualquer candidatura submetida. A dotação lançada a concurso representa 60% da total da Despesa Pública para a mesma.

Candidaturas apresentadas por anúncio / período

10.2.1.6 -Renovação de aldeias				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
1º Anúncio - PDR2020-ADH-10216-2017	26-09-2017	11-01-2018	220,00				
TOTAL			220,00	0	0,00	0	0,00

3. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS

Pelos motivos já explanados, no decurso de 2017 não é possível ainda aferir os resultados previstos de acordo com a Matriz definida porém os indicadores de realização que aqui já se explanaram permitem desde já tirar ilações, sendo certo que em termos de aprovação as metas serão cumpridas se atendermos ao global, e parcialmente se analisadas pelas várias medidas. É nosso intento porém que as mesmas sejam também cumpridas parcialmente dentro do que é possível, pelo que, e no que concerne às medidas cujos avisos de concurso decorreram no presente ano, foram efetuadas prorrogações de prazo de fecho e realizadas ações de sensibilização direta com os potenciais beneficiários procurando desta forma ultrapassar os constrangimentos e condicionantes que a Portaria estabelece no respeitante ao nosso território de intervenção.

Na sua globalidade o maior constrangimento que este GAL tem face ao número de candidaturas submetidas / total de investimento solicitado / avaliações técnicas realizadas, é de fato a sua Despesa Pública total que não permite responder favoravelmente a todas as solicitações que reúnem condições de aprovação verificando-se um significativo número de candidaturas com parecer favorável mas sem dotação financeira.

No que concerne às candidaturas aprovadas com dotação financeira e homologadas pela AG o seu acompanhamento tem sido sistemático obviando deste modo hiatos de tempo no cumprimento de condicionantes (quando se verificam) e assinatura do Termo de Aceitação. Em fase subsequente, e por correio eletrónico, foram enviados a todos os Beneficiários (ou seus interlocutores) orientações gerais de procedimentos/cuidados a ter com a elaboração e submissão dos Pedidos de Pagamento verificando-se logo no início do ano de 2018 Pedidos de Pagamento para análise.

Em termos de Controlo de Qualidade realizado pela AG e IFAP, verificam-se até ao momento apenas “desconformidades” pontuais pela AG sendo resolvidas no momento e não tendo impacto nas restantes análises efetuadas. Toda a ETL é conhecedora das avaliações ao qual é solicitada a maior atenção e cuidado em termos de aplicação processual futura do indicado/sugerido assim como verificação às análises entretanto realizadas.

4. MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

4.1 - INFORMAÇÃO SOBRE AUDITORIAS E CONTROLOS EFETUADOS

Decorrente do atraso em 2016 no lançamento dos Avisos de Abertura para apresentação de candidaturas e do elevado número que se verificou, no ano de 2017 apenas foi possível realizar

- A análise da Valia na sua globalidade às candidaturas submetidas no âmbito do concurso da Operação 10.2.1.1 e duas tomadas de decisão parcial ao mesmo,
- Analisar e concluir integralmente o processo de decisão das candidaturas submetidas à Operação 10.2.1.2
- Iniciado o processo de análise das submetidas à Operação 10.213 (aviso fechado no 1º trimestre do ano).

A AG no âmbito das suas competências selecionou para Controlo de Qualidade 7 projetos (5 da Operação 10.2.11, 1 da Operação 10.2012 e 1 da Operação 10.213) tendo analisado e libertado 6 encontrando-se 1 ainda em estado “retido”.

Código Projeto	Tipo Análise	Parecer Análise	Estado CQ	Data Estado CQ	Data Retenção	Data Libertação	Resultado	Insuficiências
PDR2020-10211-028270	Inicial	Desfavorável	Libertado	24-08-2017 12:05	02-08-2017 17:11	24-08-2017 12:05	Análise conforme	
PDR2020-10211-028270	Inicial	Desfavorável	Libertado	01-09-2017 14:41	31-08-2017 12:57	01-09-2017 14:41	Análise conforme	
PDR2020-10211-028272	Inicial	Favorável	Libertado	09-10-2017 18:49	02-10-2017 14:54	09-10-2017 18:49	Análise insuficiente	[0081]
PDR2020-10211-028272	Após CQ (c/AP)	Favorável	Libertado	11-10-2017 14:39	11-10-2017 12:59	11-10-2017 14:39	Análise conforme	
PDR2020-10211-028327	Inicial	Desfavorável	Libertado	02-08-2017 18:32	31-07-2017 15:46	02-08-2017 18:32	Análise conforme	
PDR2020-10211-028346	Inicial	Favorável	Libertado	22-09-2017 18:21	30-08-2017 17:15	22-09-2017 18:21	Análise insuficiente	[0722]
PDR2020-10211-028346	Após CQ (c/AP)	Favorável	Libertado	27-09-2017 16:58	27-09-2017 09:28	27-09-2017 16:58	Análise conforme	
PDR2020-10211-028370	Inicial	Desfavorável	Libertado	25-08-2017 12:11	08-08-2017 10:12	25-08-2017 12:11	Análise conforme	
PDR2020-10212-028683	Inicial	Favorável	Libertado	11-08-2017 16:45	05-07-2017 12:50	11-08-2017 16:45	Análise insuficiente	[0712,0721,0722]
PDR2020-10212-028683	Após CQ (c/AP)	Favorável	Libertado	17-08-2017 16:49	17-08-2017 11:36	17-08-2017 16:49	Análise conforme	
PDR2020-10213-033286	Inicial	Desfavorável	Retido	31-10-2017 17:21	31-10-2017 17:21			

O processo de seleção é aleatório e têm por base os pareceres técnicos emitidos “favorável” e “desfavorável” representando uma amostra do universo das candidaturas submetidas. Ocorre após finalização da análise/validação técnica da candidatura e antes da comunicação de Audiência Prévia ao Beneficiário. O mesmo visa a verificação e aplicação dos procedimentos e normativos em vigor e conseqüente validação da decisão que estiver em causa.

As insuficiências detetadas estiveram relacionadas com dúvidas na documentação processual e elegibilidade de despesas com cortes no investimento tendo originado parecer desconforme, ultrapassado no entretanto, com a reanálise da candidatura e os procedimentos indicados pelo Departamento de Controlo tendo sido adotados e assumidos pela ETL como pedagogia para novas análises.

Também e conforme definido no nº 7 do Artº 53 da Portaria nº 152/2016 de 25 de Maio, as decisões do GAL dependem da confirmação do Gestor pelo que são submetidas a um segundo momento de controlo.

Assim e relativamente à Operação 10.211 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, às comunicações de decisão de 180 candidaturas por nós realizadas (73 com parecer favorável e 107 com parecer desfavorável), a AG selecionou 10 projetos dos quais 3 apresentaram insuficiências de análise, conforme comunicação recebida no GAL em 02/11/2017. As recomendações expressas nas fichas de verificação foram seguidas tendo sido efetuada nova reanálise as mesmas. As restantes candidaturas seguiram para notificação de decisão ao Beneficiário e posterior contratação com o IFAP.

Quanto à Operação 10.212 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, das 15 candidaturas decididas (4 com parecer favorável e dotação financeira, 6 com parecer favorável sem dotação financeira e 5 com parecer desfavorável) foram selecionadas 2 não se tendo verificado qualquer observação pelo que em 03/11/2017 a AG comunicou a confirmação da decisão tomada tendo as candidaturas com parecer favorável e dotação financeira seguido para notificação de decisão ao Beneficiário e posterior contratação com o IFAP.

4.2 - PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO DA EDL E MEDIDAS CORRETIVAS

Para além dos atrasos que se verificaram no arranque do Programa a nível nacional fazendo resvalar os prazos de abertura dos avisos de concursos e consequentemente a análise/aprovação/execução das candidaturas no cumprimento das metas e indicadores previstos na avaliação intercalar a decorrer em 2018, apenas é de registo o elevado número de candidaturas que se verificaram nos 3 primeiros Avisos abertos por este GAL, nomeadamente o referente aos pequenos investimentos da Medida 10.2.1.1 o que condicionou na sua globalidade o ano de 2017 em termos técnicos com consequências também para o ano de 2018.

Neste conforme e para além dos alertas ao nível do Controlo de Qualidade com a verificação de aplicação dos procedimentos de análise a todas as candidaturas, não foi realizada qualquer outra medida corretiva.

4.3 - RELACIONAMENTO COM O ORGANISMO DE GESTÃO

Decorrente do processo de acreditação da Associação Douro Histórico como GAL - Grupo de Ação Local para a gestão e implementação da ELD- Estratégia Local de Desenvolvimento no âmbito da ferramenta programática DLBC- Desenvolvimento Local de Base Comunitária / Abordagem LEADER, em 2016 foi formalizado em Ponte Sôr, o Contrato entre as Autoridades de Gestão dos Programas financiadores, e ainda no mesmo ano, em Mangualde o Protocolo de Articulação Funcional com a Autoridade de Gestão.

É no âmbito deste Protocolo de Articulação que o relacionamento do GAL com a Autoridade de Gestão se encontra regulado. Desta forma o contacto com a AG PDR2020 é efetuado preferencialmente através do seu Secretariado Técnico por correio eletrónico e telefonicamente, e sempre que se verifica necessidade de qualquer esclarecimento e/ou apoio na resolução de dúvidas/problemas. Da mesma forma a AG comunica com o GAL não se registando fatos anormais a serem referenciados. Dentro do possível seja o GAL como o ST responde com a maior diligencia face às competências que tem e mediante o volume de trabalho envolvido.

4.4 - RELACIONAMENTO COM O ORGANISMO PAGADOR

No referente ao Organismo Pagador também em 2016 foi formalizado no Sardoal o Protocolo de Delegação de Tarefas entre o IFAP- Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas, IP e os GAL- Grupos de Ação Local rurais e ainda a Minha Terra– Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento.

O mesmo regula os termos e condições aplicáveis à delegação de tarefas do IFAP nos GAL, inerentes à sua função de organismo pagador das Medidas de Apoio ao Desenvolvimento Rural, financiadas pelo FEADER- Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, nomeadamente das integradas na Medida 10- LEADER do PDR2020.

No decorrer de 2016, o IFAP concluiu o processo de conceção e disponibilização de ferramentas digitais a nível nacional, consolidadas no Sistema de Informação iDigital, tendo também decorrido a acreditação dos técnicos para sua utilização plena. Em 2017 realizaram-se alguns momentos formativos com recurso ao sistema de e-learning e presencialmente formação em “Análise de Pedidos de Pagamento” para todos os técnicos dos GAL’s do Norte (Agosto em Vila Real).

Os contactos são estabelecidos essencialmente através do help-desk, correio eletrónico e telefonicamente não se verificando até ao momento situações de registo. Em termos de Pedidos de Pagamento por ainda estarem em processo de contratualização com os Beneficiários as Operações decididas, no final de 2017 apenas se registaram os Pedidos apresentados pelo GAL no respeitante ao Funcionamento e Animação.

Nesta sequência, e com início em termos de imputação de despesas desde Setembro de 2015, o valor aplicado do funcionamento e animação em termos globais até à data de 31/12/2017 é de 408.775,20 € ao qual corresponde uma taxa de execução global de 31,47%.

Junto do IFAP foram submetidos, validados e liquidados Pedidos de Pagamento no montante de 364 932,21 euros representando uma taxa de realização efetiva de 28,09% e uma taxa de pagamento de 89,27% face à dotação global da medida.

O quadro que a seguir se apresenta faz um resumo por rúbricas de despesa os montantes aprovados, total aplicado, total solicitado e recebido pelo IFAP e os desvios (positivos e negativos) que se verificam. É um dos quadros de controlo/monitorização utilizado em termos de gestão interna pelo GAL e que sustentará a informação de proposta técnica à decisão de reprogramação/reajuste entre rúbricas de despesa.

Rubricas Despesa	(Cand)	Total	Total	Total	Total Pago	Total	Total por
		Aplicado	Solicitado	Eleqivel	A DH	Recebido IFA P	Aplicar
Despesas Com Pessoal	1129.980,31	371.979,93	328.444,31		371.979,93	328.444,31	758.000,38
Ajudas de Custo	4.392,50	1.121,19	862,62		1.121,19	862,62	3.271,31
Encargos com Instalações	42.538,98	13.810,00	16.422,25		13.810,00	16.422,25	28.728,98
Custos Simplificados							
Combustiveis e Lubrificantes	7.008,00	1.929,61	1.490,30		1.929,61	1.490,30	5.078,39
Material de Escritorio	5.250,00	501,18	501,18		501,18	501,18	4.748,82
Conservação de Bens	5.250,00	729,84	729,64		729,64	729,64	4.520,36
Seguros	4.147,84	1.177,49	1.177,49		1.177,49	1.177,49	2.970,45
Estudos Pareceres e projectos	21525,00	0,00	0,00		0,00	0,00	21.525,00
Seminários, Exposições e Similares	3.600,00	1.245,99	1.245,99		1.245,99	1.245,99	2.354,01
Assistencia Técnica	49.702,90	2.103,30	2.103,30		2.103,30	2.103,30	47.599,60
Outros Trabalhos especializados	11.921,35	12.138,89	10.670,00		12.138,89	10.670,00	-217,54
Alojamento	5.000,00	747,50	747,50		747,50	747,50	4.252,50
Subsidio de Transporte em auto móvel proprio	532,32	0,00	0,00			0,00	532,32
Portagens	1750,00	752,85			752,85		997,15
Transportes	1400,00	537,83	537,83		537,83	537,83	862,37
Equipamento Informático	2.269,98						2.269,96
Software Informático	1.127,60						1.127,60
Equipamento Administrativo	1054,54						1.054,54
Equipamenro Basico	500,00						500,00
SUB-TOTAL	1.298.951,10	408.775,20	364.932,21	0,00	408.775,20	364.932,21	890.175,90

Taxa de Execução Total=

31,47%

Taxa de Execução (Solicitado)=

28,09%

Taxa de Pagamento

89,27%

4.5 - ARTICULAÇÃO COM OUTRAS MEDIDAS DO PDR E OUTROS INSTRUMENTOS DE POLITICAS DO TERRITÓRIO

A EDL do Douro Histórico tem um enquadramento pleno na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da região do Douro (EIDT), partilhando uma multiplicidade de ambições que passam pela diversificação da base produtiva, qualificação territorial, proteção e valorização da paisagem e dos recursos naturais e culturais, promoção da eficiência energética e reforço da inclusão social por via do emprego local e dos serviços de proximidade.

Na análise da coerência e alinhamento entre os objetivos estratégicos (OE) da ADH com os eixos estratégicos de desenvolvimento vertidos na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região do Douro 2014-2020 (EIDTRD2020), importa destacar as seguintes articulações:

O **OE1 e OE3 da EDL do Douro Histórico** articulam-se com o **Eixo 3 da EIDT** na medida em que se visa incrementar o empreendedorismo e a economia social; o **OE3** correlaciona-se também com o **Eixo 1**, que encerra as preocupações relacionadas com o desenvolvimento do tecido empresarial do Douro e, conseqüentemente, com a dimensão e qualidade da bolsa de emprego local e capacidade do tecido produtivo atrair e fixar trabalhadores jovens e qualificados.

O **OE2 e OE4 da EDL do Douro Histórico** reflete, de forma muito clara, as ambições dos **Eixos 1 e 2 de EIDT**, partilhando o enfoque na agricultura e no turismo enquanto atividades com impacto em vários segmentos de afirmação da região (ambiental, económica, sociocultural e empresarial) e na valorização e gestão eficiente dos recursos naturais e paisagísticos ímpares e de grande relevo à escala mundial. Projetar os produtos endógenos para os mercados nacionais e internacionais, consolidar o Douro como destino turístico, proteger o extenso património natural e cultural da região por via da sua valorização turística, promover a implementação de soluções integradas e inovadoras de eficiência energética são apenas alguns dos objetivos dos **Eixo 1 e 2 da EIDT** que encontram eco na estratégia da EDL do Douro Histórico.

As duas estratégias partilham ainda objetivos transversais de reforço da cooperação ente atores e da governação em rede (**OE5 da EDL e Eixo 4 da EIDT**), fatores essenciais para a promoção do desenvolvimento de uma região que enfrenta os desafios associados ao despovoamento, à interioridade e à baixa densidade.

Afigura-se, também, essencial identificar as articulações dos objetivos estratégicos da EDL do Douro Histórico com o Plano de Ação da EIDT Douro, nomeadamente com os vários patamares de desenvolvimento (PD). Neste sentido importa destacar:

Os objetivos estratégicos 1 “Promover a inclusão social e combater a pobreza através da inovação social e iniciativas locais para o emprego”, 2 “Dinamizar iniciativas inovadoras diversificando e reforçando a viabilidade das explorações agrícolas” e 3 “Promover o empreendedorismo, as microempresas e o autoemprego como instrumento de combate ao desemprego” apresentam uma forte articulação com os patamares de desenvolvimento PD.4. “Plataforma de compromisso para um Douro Património Mundial Sustentável, PD.5. “Rede para uma região inclusiva e empreendedora”, PD.6. “Plataforma regional de conhecimento e inovação para a fileira agroalimentar” e PD.7. “Pacto para a qualificação, diferenciação e promoção da fileira turística”.

O objetivo estratégico 4 “Promover o turismo rural apoiado num desenvolvimento sustentável (património, ambiente e natureza) que recorre à eficiência energética e energias renováveis” encontra-se alinhado com o PD.2. “Plataforma de conectividade territorial para as pessoas, comunidades e empresas, PD.3. “Rede de eficiência energética e energias renováveis”, PD.4. “Plataforma de compromisso para um Douro Património Mundial Sustentável”, PD.5. “Plataforma para uma região inclusiva e empreendedora”, PD.6 “Plataforma regional de conhecimento e inovação para a fileira agroalimentar”, PD.7. “Pacto para a requalificação, diferenciação e promoção da fileira turística” e PD.9. “Rede para a Modernização e Qualificação Administrativa”.

O objetivo estratégico 5 “Promover e dinamizar ações de cooperação nacional e internacional e o trabalho em rede” assume uma abrangência transversal e, por conseguinte, está articulado com o conjunto de patamares de desenvolvimento que integram o Plano de Ação da EIDTRD 2020.

5. MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE

5.1 – FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO

No respeitante às ações de funcionamento e animação da EDL- Estratégia de Desenvolvimento Local, a implementação das mesmas tem decorrido conforme o previsto em termos de execução física e financeira.

Em termos temporais e face ao volume de trabalho que o GAL tem tido verifica-se dificuldades acrescidas no cumprimento dos prazos de análise face o número de candidaturas apresentadas no concursos abertos, ao mesmo tempo que se mantiveram as atividades de animação territorial na divulgação / aconselhamento do Programa e Beneficiários e das encontros / reuniões / ações formativas desenvolvidas por outros parceiros dentro e fora do território.

5.2 - INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

Prosseguindo a estratégia definida no plano de comunicação, foram dinamizadas várias ações numa perspetiva de marketing institucional visando prestigiar a Associação; promover a sua visibilidade, informar a comunidade em geral e os beneficiários em particular da atividade desenvolvida ou a desenvolver, no âmbito das competências delegadas e ainda assegurar a publicitação dos Programas Cofinanciadores, concretamente através da:

- Atualização e manutenção do SÍTE INSTITUCIONAL como principal ferramenta digital de comunicação e informação das atividades da Associação e dos seus Associados podendo ser consultado através do endereço www.dourohistorico.pt. Para o efeito foi criado um canal específico designado DLBC Rural e utilizada uma “máscara” de entrada direta no mesmo onde é possível, e permanentemente, ter acesso à informação no referente às principais notícias relativas à atuação institucional com enfoque na implementação da EDL- Estratégia Local de Desenvolvimento no âmbito do DLBC Rural Douro Norte:

Numa visão geral são as seguintes as estatísticas apuradas:

	Nº de Acessos	Nº de Visitantes	Média Mensal de Visitantes	Visualização de Páginas
Ano 2016	10.152	7.612	634	35.590
Ano 2017	10.194	7.429	619	33.264
Total	20.346	15.041	1.253	68.854

- Elaboração sistematizada de notas/comunicados de imprensa para divulgação das actividades desenvolvidas e seu envio para a imprensa local, regional e nacional com conseqüente produção e publicação pelos órgãos de comunicação social local e regional, assim como bollentins informativos da Federação Minha Terra, Rede Rural Nacional entre outros canais de comunicação digital. No total foram redigidas e publicadas 14 Notas de Imprensa.
- Publicação de anúncios na Imprensa com a divulgação de concursos saldando-se em 4 no Jornal regional A Voz de Trás-os-Montes
- Conceção e produção de material gráfico de suporte a eventos e outros com recurso aos meios da própria Associação como é o caso de cartazes, panfletos, powerpoint.

Todos os suportes produzidos – gráficos ou digitais - foi assegurada a publicitação dos programas cofinanciadores com a inclusão da barra de sinalização



assim como foi garantida a publicitação do financiamento, ao abrigo do PDR2020, o Funcionamento e Animação no site institucional (ficha de projeto e placa explicativa)



PDR2020

Abordagem LEADER

DLBC Rural "Vale Douro Norte"

Ação 10.4.1 – Custos de Funcionamento e Animação

Objective: Apoio ao desempenho das funções do GAL relativas à implementação da estratégia de desenvolvimento local e funções de gestão, acompanhamento e avaliação, enquanto órgão intermédio de gestão e animação do território.

Montante do investimento: 1 298 951,10€

Montante da Despesa Pública: 1 298 951,10€

Montante Cofinanciado pelo FEADER: 1 169 055,99€



6. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL

6.1 – ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DO PDR2020

Perspectivando a preparação dos projectos de Cooperação que poderão ser alvo de candidatura à Medida 10 – DLBC/Abordagem LEADER do PDR2020, inseridos, nomeadamente, nas Acções 10.311 e 10.312 - Cooperação Inter Territorial e Transnacional e, não descurando outro tipo de iniciativas que se possam perspetivar, e conforme definido em sede de candidatura, o GAL equaciona as seguintes abordagens temáticas:

- **Investigação aplicada à valorização dos recursos endógenos / agrícolas (vitivinicultura; fruticultura)**

- Objetivos: Promover novas metodologias que contribuam para a melhoria da produção; Sensibilizar a população produtora sobre a necessidade de aplicação de boas práticas produtivas; aplicação de novas técnicas a todo o processo produtivo; criação de valor para os produtores mantendo a atividade agrícola de base.

- Metas: Criação de mais valor aos produtos do sector primário sob diferentes prismas (melhoria das condições de produção; aprimoramento de espécies; massificação de uma identidade comum; diversificação de mercados pela via da valorização do produto)

- Mais Valias: Desenvolvimento de metodologias aplicadas à agricultura que promova o Douro como uma região charneira no desenvolvimento agrícola. Abertura de novos mercados muito sensíveis à dimensão ambiental da produção (Norte da Europa e Canadá).

- Parcerias: GAL BD e DS; ADVID; IVDP; UTAD

- **Enoturismo:**

- Objetivos: Promover o enoturismo nos mercados prioritários; Reforçar o posicionamento do Douro como destino turístico de excelência.

- Metas: Incrementar/valorizar o turismo do Douro pelo seu carácter inovador, organização e dimensão da oferta turística. Contribui para a concretização das metas no PDTVD, ARTD, PENT.

- Mais-Valias: Desenvolvimento e valorização da oferta turística; promoção de efeito de escala para atingir o *trade*; abertura de novos mercados e reforço da visibilidade do Douro junto dos mercados prioritários.

- Parcerias: GAL BD e DS; IVDP; Turismo de Portugal

- **Turismo cultural e ambiental:**

- Objetivos: Desenvolver ações de valorização do património incluindo-o em redes de fruição patrimonial nacionais e internacionais.

-Metas: Contribuir para o aumento de visitantes ao território conforme metas estabelecidas para o sector no PENT e PVTVD.

-Mais-Valias: Valorização do património e cultura; criação de massa crítica que promova o património a um verdadeiro "ativo" territorial.

Parcerias: GAL nacionais e europeus com atividade realizada nesta temática

- **Promoção do Território /Captação de investimento:**

- Objetivos: Promover a valorização dos recursos do território; Alargar os mercados internacionais de procura pelos produtos do território; Captar investimento para a região; Contribuir para a internacionalização da economia do território.

- Metas: Contribuir para o atingir das metas de captação de IDE definidas para o próximo período de programação e para o aumento dos mercados dos produtos do Douro; criação de um organismo que tenha a captação de investimento como a sua atividade "core".

- Mais-valias: Incremento do IDE no Douro como ferramenta de criação de valor para o território através da participação de novos atores com diferente visão e dinâmica de investimento. Abertura do Douro a novos mercados. Geração de emprego e diversificação da economia regional.

- Parcerias: GAL BD e DS; AICEP; MNE

- **Cadeias curtas e mercados locais**

- Objetivos: Acrescentar valor aos produtos agrícolas nos mercados locais e circuito de abastecimento curtos, agrupamentos e organizações de produtores e organizações interprofissionais

Metas: Contribuir para o aumento do consumo/comercialização dos produtos locais; dinamização dos mercados

Mais-valias: Criar sinergias e economias de escala, em áreas como a produção, o marketing e a comercialização; Partilha de conhecimentos e boas práticas; Cooperar para assegurar níveis de produção respondendo aos requisitos dos mercados.

- Parcerias: GAL BD e DS; CAP

Ao nível transnacional, e com base nestas temáticas, encontramos-nos em fase de contactos com parceiros espanhóis, italianos e dos países da CLP.

6.2 – OUTRAS ACTIVIDADES DE COOPERAÇÃO

No âmbito das atividades em parceria, extravasando o âmbito do PDR2020 mas contribuindo para a implementação da EDL, o Douro Histórico integrou, entre outros, os processos Provere Douro Vinhateiro, a marca Natura.PT, o EMER no âmbito do apoio ao empreendedorismo e empregabilidade com UTAD e GAL's do Norte, o Núcleo Regional de Combate à Desertificação do Norte (CNCCD), a Rede Rural Nacional, as Aldeias de Portugal e candidaturas ao INTERREG SUDOESTE com organizações espanholas e GAL portuguesas na conversão dos resíduos florestais em bio produtos assim como candidaturas à internacionalização no âmbito do COMPETE 2020 com a NERVIR e CAP através de protocolos estabelecidos.